

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 1. Origem e Natureza dos Espíritos

76. Que definição se pode dar dos Espíritos?

R “Pode dizer-se que os Espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.”

Nota — A palavra Espírito é empregada aqui para designar as individualidades dos seres extracorpóreos e não mais o elemento inteligente do Universo

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0076).

Livro 2.

Capítulo 76 – Definir o Espírito

0076 / LE

A definição do espírito propriamente dito, a sua gênese nos profundos segredos de sua constituição elaborada por Deus, ser-nos-á difícil, por nos faltarem palavras para tais definições. Se obedecemos às leis que regulam o crescimento espiritual, achamos bem melhor pensar no respeito que devemos a todas as criaturas, que devem aprender gradativamente, de acordo com as necessidades de ascensão. A violência em todas as ordens, e principalmente no saber, é contrária ao progresso de todas as coisas, mormente para os seres inteligentes.

A ciência, mesmo com os seus limites, pode nos falar de muita coisa referente a nossa marcha para a conquista da libertação, entretanto, se não estivermos preparados na escola do amor, o que faremos com esses conhecimentos? Para que conhecer, se não aprendemos a discernir, se não aprendemos a aplicar com entendimento, se nos falta o amor aos nossos semelhantes? Não devemos fugir do saber, porém, saber como convém saber. Definir o espírito em todas as suas particularidades, por enquanto, nos traria certa confusão, por sermos ainda crianças, com necessidades para as primeiras letras sobre a vida. Definir a vida é bastante difícil para quem ainda permanece na morte. Acordemos primeiro, para depois sabermos alguma coisa sobre os que vivem.

Os encarnados, por enquanto, como grande parte dos desencarnados, desconhecem o corpo físico, suas inúmeras funções, seu engenhoso movimento que busca sempre integrar-se na harmonia universal. O corpo de carne e músculos, fibras e ossos, é o mais perfeito aparelho. É, pois, a maior maravilha entre todas as outras existentes no mundo, exposta à vista humana, para ser ainda conhecida. Como desejar conhecer os outros corpos usados pelos espíritos e, ainda mais, conhecer o próprio espírito? Devemos começar pela Terra, para sentir e perceber o Céu. Se queremos ser obedientes à harmonia, sejamos disciplinados, seguindo as linhas traçadas pela gradatividade, como as letras que aqui usamos para que os nossos pensamentos sejam entendidos. Deus não tem segredos para com os Seus filhos, mas pede preparo para que possamos suportar as revelações espirituais.

As forças do espírito são ilimitadas, todavia, desabrocham gradativamente na alma, que sabe usar seus tesouros; do contrário, estabeleceria uma confusão no seio da sociedade. Alguns acham que muitos não deveriam saber o que sabem, e estão enganados: a cada um foi e é dado o que realmente merece. A definição do espírito, que

muitos desejam, não está sendo negada por Deus: ela está sendo dada, pelos meios que correspondem às necessidades das almas, através de vários livros e em inúmeras mensagens escritas por intermédio da mediunidade no Brasil e em todo o mundo.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro II, Cap. 76, Definir o Espírito – questão 0076),
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).